

Covas define a chapa em uma semana

Curitiba — O senador Mário Covas, candidato do PSDB à Presidência da República, informou ontem que o nome do vice-presidente em sua chapa será definido ao longo da próxima semana, já que a convenção oficial do partido está prevista para o dia 8 de julho. Segundo ele, os “tucanos” estão buscando consenso dentro do partido e não existe disputa. Embora reconhecendo que várias possibilidades estão sendo discutidas — “como um representante de Minas Gerais, do Nordeste ou uma mulher” —, Covas citou nominalmente, e por duas vezes, apenas o senador Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL).

O candidato do PSDB teve de desviar-se do roteiro original programado para Curitiba — onde participou do Fórum Paranaense de Debates com os Presidenciaíveis —, para evitar um incômodo encontro como candidato Luiz Inácio Lula da Silva e a militância do PT. Lula ocupou a “Boca Maldita” — tradicional reduto de políticos, artistas e intelectuais — 30 minutos antes do horário previsto para a chegada da comitiva do senador.

A mudança de roteiro foi decidida no aeroporto, sob a alegação de que não haveria tempo hábil para uma caminhada a pé pelo centro da cidade. O coordenador-geral da campanha, senador José Richa, que fora informado da presença de Lula na “Boca Maldita”, preferiu conduzir Covas a um almoço com líderes regionais.

O senador agradeceu ao empresariado local. Ao lado do ex-governador José Richa, que possui um sólido apoio do setor, Covas resumiu o pronunciamento que fez na tribuna do Senado, quarta-feira, imputando ao empresariado a responsabilidade de aplicação de capital de risco.

Surpreendentemente, Covas anunciou sua primeira ação, caso chegue à Presidência: “Vou acabar com as filas do INPS”.